



RELATÓRIO Nº 001/2019 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao primeiro trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao primeiro trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 47,29% de Ativo Circulante, 52,71% de Ativo Não Circulante e 2,32% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 97,68%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	91.185.201,30	PASSIVO	91.185.201,30
Ativo Circulante	43.122.176,91	Passivo Circulante	2.116.379,23
Ativo Não Circulante	48.063.024,39	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	89.068.822,07

3. O Ativo Circulante evoluiu 27,26% em comparação com o primeiro trimestre de 2018, e houve aumento de 49,94% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	1º tri/18	1º tri/19	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	33.884.784,38	43.122.176,91	9.237.392,53	27,26%
Disponibilidades	16.856.831,37	25.274.381,99	8.417.550,62	49,94%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação negativa de 76,50% em função da constituição de ajuste de perdas para a Dívida Ativa, contabilizada ao final do exercício de 2018, no montante de R\$ 156.333.509,19, o que contribuiu para a redução de 82,23% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Ainda é possível verificar que ocorreu um aumento de 173,01% no subgrupo Bens Imóveis, devido à reavaliação patrimonial realizada por empresa especializada, objeto do PAD nº 922/2017. O aumento no montante de R\$ 157.022,46 no subgrupo Intangível é referente à aquisição de softwares e antivírus ao longo do exercício de 2018. O aumento no subgrupo Bens Móveis refere-se à aquisição de nobreak's e câmera fotográfica.

ATIVO EM:	1º tri/18	1º tri/19	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	204.524.140,06	48.063.024,39	(156.461.115,67)	-76,50%
Créditos a Longo Prazo	194.627.123,29	34.593.926,25	(160.033.197,04)	-82,23%
Bens Móveis	5.284.202,99	5.316.181,55	31.978,56	0,61%
Bens Imóveis	3.867.117,59	10.557.599,00	6.690.481,41	173,01%
Intangível	546.673,87	703.696,33	157.022,46	28,72%



5. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 7,42% em comparação ao 1º trimestre/2018. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou uma redução de 29,60%, indicando uma redução das despesas. As provisões a curto prazo tiveram um aumento de 9,31%, justificado em sua maior parte, pelo Acordo Coletivo de Trabalho assinado ao final do exercício de 2018, com reajuste salarial. O Passivo Não Circulante não teve variação em relação ao 1º trimestre/2018.

PASSIVO EM:	1º tri/18	1º tri/19	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	1.970.168,62	2.116.379,23	146.210,61	7,42%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	112.064,64	78.898,47	(33.166,17)	-29,60%
Provisões a Curto Prazo	1.481.737,39	1.619.630,64	137.893,25	9,31%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%

6. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 62,33%, em função do resultado patrimonial deficitário decorrente do reconhecimento do ajuste de perdas para a Dívida Ativa no encerramento do exercício de 2018.

PASSIVO EM:	1º tri/18	1º tri/19	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.438.755,82	89.068.822,07	(147.369.933,75)	-62,33%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.502.162,14, o que corresponde a uma redução de 40,80% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Contudo, observamos que o Balanço Patrimonial emitido do sistema Implanta, não está considerando os créditos a receber a curto prazo para o exercício de 2019 no ativo financeiro, a solução para esta divergência será verificada junto à Implanta com resultados previstos para o próximo trimestre.

	1º tri/18	1º tri/19
ATIVO FINANCEIRO	27.468.657,08	25.355.241,83
PASSIVO FINANCEIRO	21.552.538,10	21.853.079,69
Superávit Financeiro	5.916.118,98	3.502.162,14

8. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):



Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	20,38	Maior que 1
Imediata	11,94	Maior que 1
Geral	43,09	Maior que 1

8.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2019, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	12,11	Maior que 1
Imediata	11,94	Maior que 1
Geral	18,48	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,32%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,024. Importante destacar que já estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	2.116.379,23
Ativo Total	91.185.201,30
Endividamento Total	2,32%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	2.116.379,23
Patrimônio Líquido	89.068.822,07
Grau de Endividamento	0,024

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 15.604.099,96. Após o encerramento do primeiro trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 25.289.681,99, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 9.685.582,03. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (49,88% da receita total prevista) enquanto que há um equilíbrio na execução de despesas no segundo trimestre do exercício (26,76% pago da despesa total fixada).



BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	19.943.668,53	ORÇAMENTÁRIA	9.911.546,51
CORRENTE	19.943.668,53	CORRENTE	9.911.546,51
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	23.985.671,22	EXTRAORÇAMENTÁRIA	24.332.211,21
Saldo Exerc Anterior	15.604.099,96	Saldo Exerc Seguinte	25.289.681,99
Resultado Financeiro	9.685.582,03		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 8,83% acima do previsto para o exercício de 2018. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre/2019 teve um aumento de 9,96% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	36.736.000,00	39.979.500,00	3.243.500,00	8,83%
Arrecadação	1º tri/2018	1º tri/2019	Diferença	%
Receita Corrente	18.136.666,30	19.943.668,53	1.807.002,23	9,96%

12. No primeiro trimestre de 2019, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 9.969.783,92.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão Atualizada	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação Atualizada	Execução	Diferença
CORRENTES	39.979.500,00	19.943.668,53	(20.035.831,47)	CORRENTES	37.040.000,00	9.973.884,61	(27.066.115,39)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	460.000,00	-	(460.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.479.500,00	-	(2.479.500,00)
Déficit				Superávit			9.969.783,92
TOTAL	39.979.500,00	19.943.668,53	(20.035.831,47)	TOTAL	39.979.500,00	9.973.884,61	(30.005.615,39)

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2019, 49,88% foram arrecadados até o primeiro trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 49,37%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 1º trimestre de 2018, a arrecadação deste mesmo período em 2019 ficou 0,51% acima do previsto.



Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação 1º trimestre	%
2019	39.979.500,00	19.943.668,53	49,88%
2018	36.736.000,00	18.136.666,30	49,37%
		%	0,51%

14. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 26,93% das despesas correntes fixadas no exercício de 2019, o que corresponde a 0,19% a menos do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º trimestre	%
2019	37.040.000,00	9.973.884,61	26,93%
2018	35.745.500,00	9.693.227,16	27,12%
		%	-0,19%

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 1º trimestre/2019, apuramos que ocorreu o repasse a menor de R\$ 327,75 do valor devido ao COFEN.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	17.400.880,94
Receita de Serviços	923.290,42
Multas e Juros de Mora	715.256,96
Receita Dívida Ativa	587.337,55
Outras Receitas	-
Base de Cálculo (art. 10) - A	19.626.765,87
Transferência calculada - (Ax25%)	4.906.691,47
Transferência fixada COREN	4.906.363,72
DIFERENÇA	(327,75)



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 14.685.168,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 36,73% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	39.979.500,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	19.989.750,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	14.685.168,00	36,73%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 31,22% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/18 a mar/19) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	41.097.573,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	20.548.786,50	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	12.829.363,72	31,22%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 33.041.823,36, sendo composta por 94,08% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 46,74% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 37,36%.



Varição Patrimonial Aumentativa	33.041.823,36	100,00%
Contribuições	31.086.373,32	94,08%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	923.290,42	2,79%
Varições Patrimoniais Aumentativas Financeiras	975.409,82	2,95%
Outras Variações	56.749,80	0,17%
Varição Patrimonial Diminutiva		
Varição Patrimonial Diminutiva	10.498.148,90	100,00%
Pessoal e Encargos	3.921.877,20	37,36%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.475.693,64	14,06%
Varições Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.293,44	0,12%
Transferências e Delegações Concedidas	4.906.363,72	46,74%
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00%
Tributárias	23.240,10	0,22%
Outras Variações	158.680,80	1,51%
Resultado Patrimonial	22.543.674,46	

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 22.543.674,46.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 49,94% em comparação ao primeiro trimestre de 2018 e o Passivo Circulante cresceu em 7,42%, devido ao aumento de Provisões a Curto Prazo, decorrente da assinatura do Acordo Coletivo dos Trabalhadores do Coren/RJ 2018/2019, assinado ao final de 2018 e que estabeleceu reajuste salarial. Houve ainda um decréscimo de 76,50% no Ativo Não Circulante entre 2018 e 2019, devido, em sua grande parte ao reconhecimento do ajuste de perdas da Dívida Ativa ao final de 2018, O ajuste de perdas da Dívida Ativa para o exercício de 2018 foi formalizado no PAD nº 180/2019;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 3.502.162,14, representa uma diminuição de 40,80% em relação ao mesmo período de 2018. A possível justificativa para esta variação é o não reconhecimento dos créditos a receber a curto prazo na composição do ativo financeiro na demonstração emitida pelo Sistema Implanta. Esta divergência será verificada junto à empresa, com solução prevista até o relatório do próximo trimestre;
- c) Conforme exposto no item 8 e 9, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena



importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

- d) Da receita corrente prevista para o exercício de 2019, no valor de R\$ 39.979.500,00, foi arrecadado 49,88% até o 1º trimestre/2019;
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação até o primeiro trimestre/2019 (49,88% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas pagas de 26,76% do valor total orçado e despesas correntes liquidadas no percentual de 26,93%;
- f) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 31,22% da receita corrente líquida;
- g) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido diminuiu 35,55% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Esta variação se justifica por terem sido contabilizadas inscrições em Dívida Ativa ao final do 1º trimestre/2018, enquanto no até o final do 1º trimestre/2019, não foi encaminhada documentação formal a respeito de novas inscrições para contabilização no exercício vigente;
- h) Conforme item “15” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 327,75 a menor referente à cota parte ao Cofen. Esta diferença está sendo verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o débito, será providenciado o repasse imediato;
- i) Quanto a recomendação realizada ao final do exercício de 2017, a respeito da ausência no inventário patrimonial dos bens móveis e imóveis, da situação física dos bens e sua respectiva depreciação, informamos que no mês de outubro/2017, esta Autarquia procedeu com a contratação de empresa especializada na prestação destes serviços, através do PAD Coren/RJ nº 922/2017. O laudo com a reavaliação apresentada pela empresa foi contabilizado ao final do exercício de 2018, com contabilização mensal das depreciações a partir de então. Contudo, a empresa não apresentou inventário para o Ativo Intangível do Conselho, devendo ser providenciada a apresentação deste laudo junto à empresa pelo Departamento de Gestão, para possibilitar a devida contabilização.

É o nosso relatório.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2019.



Coren^{RJ}
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 3º Trimestre/2018, recomendando que os itens “b”, “h” e “i” sejam concluídos até 31/12/2019.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2019.

Carine Braga Rocha
Controladora Geral COREN/RJ
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743